



Internacionalização das IES e a linguagem institucional Português-Inglês

MARTINS DE OLIVEIRA, Dener¹; ZACARIAS, Regiani Aparecida Santos²

¹Linguística Aplicada, Centro de Letras e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Londrina, dener.martins@uel.br

²Linguística Aplicada, Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Universidade Estadual Paulista, reca.zacarias@gmail.com

Palavras-chave: Faculdade, Terminologia, Internacionalização.

O processo de internacionalização das Instituições de Ensino Superior (IES) recrudesciu durante a última década, culminando em práticas de cooperação de ensino, pesquisa e mobilidade acadêmica. Juntamente à essa visibilidade entre as instituições, tornou-se necessário que muitas IES que desejam alcançar projeção internacional criem perfis institucionais em língua inglesa, como website e catálogos online. Sendo assim, o cuidado com a linguagem ganha espaço, de modo a se repensar a questão da precisão semântica na equivalência de termos do universo acadêmico, na direção português-inglês, uma vez que a imprecisão entre termos pode gerar problemas na compreensão por parte da comunidade estrangeira, o que, consequentemente, afeta a comunicação e a eficácia de parcerias e acordos internacionais.

Diante desse cenário, este trabalho tem como objetivo apresentar uma pesquisa em andamento a respeito da equivalência tradutória do termo ‘faculdade’, frequentemente traduzido nos sites em inglês das universidades brasileiras por college, faculty ou school, não havendo, assim, uma adoção conceitual padronizada para esses termos em língua inglesa. Para isso, o estudo recorre aos procedimentos metodológicos de uma pesquisa de natureza terminológica pontual (Aubert, 1996), a partir de uma perspectiva descritiva e sistematizada, ao se investigar o termo ‘faculdade’ em dicionário monolíngue de língua portuguesa, bem como seus correspondentes termos equivalentes em língua inglesa em quatro dicionários monolíngues de língua inglesa. Em seguida, a pesquisa se debruçou no emprego real desses termos em sites de universidades estrangeiras renomadas pelo mundo, a fim de se constatar os diferentes usos em que esses termos estão inseridos, em diferentes países e contextos. Além disso, como aporte teórico, a pesquisa se apoia nos conceitos empregados pela Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT), postulada por Cabré (1995).

Visto que diferentes culturas agem e enxergam o mundo de diferentes formas, e que a difusão de sites de universidades no cenário internacional, em geral, é feita em língua inglesa, a discussão em torno do emprego de um equivalente para o termo “faculdade” que dê conta das necessidades comunicativas do público estrangeiro se faz pertinente, uma vez que a questão da linguagem adquire um papel central no que concerne às práticas de gestão do Ensino Superior e de sua internacionalização. Além disso, carecem estudos na área acerca da importância que o trato com a linguagem exerce, sobretudo em meio à crescente visibilidade que as IES brasileiras



UNIVERSIDAD
DE LA REPÚBLICA
URUGUAY



UNIVERSIDAD NACIONAL
DEL LITORAL



UNA
Universidad Nacional de Asunción
Creada en 1889

têm tido nos últimos anos. Neste contexto, deve-se buscar estratégias linguísticas que deem conta dessas divergências linguísticas e, muitas vezes, administrativas.

Os resultados da pesquisa confirmam a divergência do termo 'faculdade' na direção português-inglês, bem como a não padronização dos termos em língua inglesa, já que cada comunidade anglo-saxônica compreende cada termo apoiando-se em sua realidade sociocultural, linguística e ideológica. O termo *faculty*, por exemplo, designa, para universidades americanas, o corpo acadêmico de uma IES. Por outro lado, outros países anglófonos compreendem o termo como equivalente para um espaço físico de uma universidade em que se concentram o ensino e a pesquisa de determinada área de estudo. *College*, por exemplo, tem acepções muito variadas, podendo significar tanto uma instituição de ensino superior técnico, como uma agremiação estudantil.

À guisa de conclusão, o estudo esclarece os conceitos de cada termo do inglês e as tendências de uso no cenário internacional. Espera-se que esse estudo possa contribuir para o amadurecimento do processo de internacionalização de algumas IES, à medida que apresenta uma referência que as ajude na escolha de um equivalente em inglês para o termo 'faculdade', facilitando ao consulente estrangeiro a compreensão do perfil organizacional da IES de interesse.

A complexidade ao se adotar terminologias precisas diante do cenário de internacionalização universitária é um desafio que algumas instituições prorrogam ou ignoram. Mesmo que algumas universidades possuam páginas online em versão inglesa, muitas das vezes esse inglês se restringe a uma única variante, e, portanto, não possui status internacional, o que exclui as demais comunidades estrangeiras, sejam elas falantes de inglês ou não. Essa prática vai ao encontro das perspectivas da internacionalização, o que prejudica a difusão do conhecimento científico, da pesquisa e do ensino, bem como o progresso de outros acordos e convênios.

Bibliografia

Aubert, F. H. (1996). Introdução à metodologia da pesquisa bilíngüe. En: *Cadernos de Terminologia*. São Paulo.

Cabré, M. T. (1993). *La terminología: teoría, metodología, aplicaciones*. Traducción castellana de Carles Tebé. Barcelona: Editorial Antártida/ Empúries.



UNIVERSIDAD
DE LA REPÚBLICA
URUGUAY



UNIVERSIDAD NACIONAL
DEL LITORAL



UNA
Universidad Nacional de Asunción
Creada en 1889